

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

RELATÓRIO ANUAL DA SEÇÃO DE AVICULTURA - 1945

Prof. Joaquim Campos

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do
Estado de Minas Gerais.

*aprovado
pelo Conselho
9.2.4.46*

Dando cumprimento às determinações regulamentares, temos o prazer de passar às mãos de V. Excia, o relatório das atividades por nós exercidas no desempenho de nossas funções nesta Escola, durante o ano de 1945.

-AULAS

Durante este ano lecionamos para os cursos Elementar (E₁), Médio (M₃) e Superior (S₆ e S₈); respectivamente as seguintes matérias: "Zootecnia Geral e Suinocultura", "Avicultura" e "Suinocultura e Avicultura".

Os cursos foram dados regularmente de acordo com as exigências dos programas e pudemos obter os seguintes dados:

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aprovados	Nº de reprovados	Nº de abandonados	Frequência
E1 A e B	Zootec. Geral e Suinoc.	115	36	28	6	2	97%
M3	Avicult.	37	10	10	0	0	98,7%
S6	Suinoc. Avicult.	62	18	18	0	0	97,9%
S8	Suinoc. Avicult.	49	9	9	0	0	93,7%

REUNIOES GERAIS

Tivemos a oportunidade de fazer duas preleções, versando uma sobre o problema da falta de agrônomos no Brasil e a outra sobre as necessidades de se iniciar no Brasil a produção de porcos tipo "bacon".

Extensão

Durante a 17ª Semana dos Fazendeiros lecionamos 2 cursos, um sobre alimentação do gado na seca e outro sobre formação de pastagens. O primeiro foi repetido uma vez e acusou a presença de 69 fazendeiros. Ao segundo compareceram 30 agricultores.

Excursão

Acompanhando a turma do S₅, fomos á Curvelo no mês de Junho afim de assistir os trabalhos da 6ª Exposição de Animais, realizada naquela cidade mineira no período de 24 a 28 daquele mês. Os detalhes desta excursão poderão ser encontrados no nosso relatório de 6 de Julho, apresentado a V. Excia.

TRABALHOS RELATIVOS A SEÇÃO DE AVICULTURA

Em Março do ano proximo passado ao engressarmos no Departamento de Zootecnia desta Escola, fomos designados pelo Prof. Joaquim Matoso, então chefe do referido Departamento, para tomar a nosso encargo a responsabilidade dos trabalhos da Seção de Avicultura, até então entregues ao nosso antecessor, Prof. Jac Benbassat. Dando cumprimento àquela determinação superior, aceitamos de bom grado o

encargo, muito embora expectativas pouco lisonjeiras nos dominasse o espírito, pois consideramos uma função tanto mais árdua quanto menor for a possibilidade de bom rendimento dos trabalhos.

Encontramos o Aviário em condições assás precárias sob o ponto de vista de instalações e, conseqüentemente em situação medíocre no que se referia à qualidade e sanidade do rebanho. Justificando este estado de coisas em que se encontrava a nossa Seção de Avicultura, havia o projeto da transferência do Aviário para um local situado na fazenda do Sr. José Araujo, então prestes a ser encorporada ao patrimônio da Escola. Desta maneira, ditou-nos o bom senso, às vezes endossado pela Diretoria, que a nossa função seria apenas um esforço de continuação dos trabalhos nas referidas condições, afim de se evitar gastos inúteis, e até que determinações superiores nos permitissem trabalho mais eficiente. Tal foi portanto a nossa função neste lapso de tempo. A compra da fazenda tardou, mas felizmente já foi decretada pelo atual governo e queira Deus que dentro em breve possamos iniciar as novas instalações, afim de que a nossa Escola possua um aviário à altura de suas exigências. Infelizmente o decreto da aquisição da Fazenda saiu poucos dias antes de terminar o prazo para a apresentação deste relatório, impossibilitando-nos assim, registrar as sugestões que pretendemos apresentar para a instalação e organização do aviário a ser construído. Contudo, podemos adiantar que uma das medidas de maior alcance para que tenhamos um aviário modelo, é a reforma de pelo menos 50% do nosso rebanho. Há varios anos vem sendo feita a seleção das aves pelo processo do ninho - alcapão, mas em virtude das más condições do meio, muito

pouco se tem conseguido, daí a razão do nosso parecer. Aliás, o espírito lúcido de V.Excia, já percebeu esta falha, o que o levou a adquirir um lote de aves selecionadas da raça Leghorn, conforme consta no relatório do ano anterior.

xx

xxxxxxx

xx

Trascreveremos a seguir alguns dados colhidos em nossa Seção de Dezembro de 1944 Novembro de 1945.

REBANHO

Aves adultas existentes em Dezembro de 1945.

	Raça	Nº de fêmeas	Nº de machos	Total
Galinhas	Leghorn	145	33	178
	Rhode	64	22	86
	Gigante Negra	21	5	26
	Plymouth	13	4	17
	L. Sussex	5	1	6
	Minorca	20	5	25
	Mestiças	31	1	32
Marrecos	Pequim	60	8	68
	Ruen	6	3	9
	Corredor	1	2	3
Perús	Comum	2	2	4

Total 454

- 5 -

Aves jovens - Capões (diversas raças) 50

Frangas (diversas raças) 137

(F e M)

Produção de ovos de Dezembro de 1944 a Novembro de 1945

Raça	Quantidade	Total	
		Unidades	Dúzias
Leghorn	11.268		
Rhodes	5.197		
Gigante Negra	1.980		
Plymouth	679		
L. Sussex	349	24.219	2.018,25
Minorca	1.064		
Mestiços	2.826		
Marrecos	771		
Perús	85		

Média de produção das raças: Leghorn - Rhodes e Minorca

Raça	Nº de aves	Produção média
Leghorna	70	115
Rhodes	38	91,84
Minorca	9	90

Record de postura

Raça	Nº da ave	Postura
Leghorn	407	192
Rhodes	208	173
Minorca	289	192

Ovos incubados		
Raça	Quantidade	Total em dúzias
Leghorn	1.682	355
Rhodes	874	
Gigante Negra	561	
Plymouth	202	
L. Sussex	137	
Minorca	407	
Marrecos	347	
Perús	52	

CONSUMO DE ALIMENTOS

Tivemos um consumo total de 19.829 quilos de mistura.

VENDA DE AVES E OVOS

Em virtude das condições precárias em que se encontra o aviário não pudemos atender a um grande número de pedidos de aves e ovos o que nos impediu registrar um movimento bastante intenso, contudo conseguimos os seguintes saldos:

Venda de ovos Cr\$ 9.327,00
 Venda de aves " 7.425,80
 Total Cr\$16.752,80

Terminando, queremos deixar aqui o nosso reconhecimento pelo muito que V. Excia. tem feito pelo engrandecimento de nossa Escola.

Viçosa, 5 de Janeiro de 1946

Joaquim Campos